

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola E.B.23 Aristides de Sousa Mendes - Póvoa de Santa Iria
Circulo: Lisboa
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Violência na escola! Ouvimos falar, assistimos a notícias de professores a braços com alunos indisciplinados, de crianças que humilham e maltratam os seus colegas. Crianças que se tornam jovens agressivos, que não hesitam em ridicularizar os outros e que desenvolvem condutas violentas. Os relatos verídicos de vítimas de bullying, por vezes atingindo o suicídio, são no mínimo perturbadores. Os casos do jovem Leandro e do professor Luís deixaram o país perplexo. É fundamental enfrentar esta realidade e não deixá-la invisível e fechada em quatro paredes. Chegados à complexa fase da adolescência, os nossos jovens parecem encerrar-se no seu mundo. No seu silêncio... Nos segredos mais íntimos, fechando a porta à comunicação com os seus pais. É necessário romper este silêncio, é necessário melhorar a forma de comunicar e ouvir os jovens. É necessário promover um diálogo saudável entre pais, professores e adolescentes. Nas escolas, verifica-se a falta de segurança e um número elevado de conflitos entre alunos. A falta de vigilância durante os intervalos dos tempos lectivos poderá ser uma das causas que mais contribuem para este fenómeno. O papel dos psicólogos é bastante importante; os alunos, em situações de violência escolar, não se abrem com qualquer pessoa, muito menos com os pais, amigos, professores. Por vezes necessitam de se sentir pressionados para conseguirem contar o seu caso. Este processo demora algum tempo, de forma a que os alunos criem uma relação de confiança com alguém que os quer ajudar e perceber realmente aquilo que se passa. Este "desabafar" poderá levar vários dias, semanas ou até mesmo meses. Ao ser um processo demorado que exige bastante cuidado, leva a que as escolas necessitem do apoio de psicólogos, de forma a poderem também ajudar vários alunos, visto que este problema pode abranger mais que uma criança na mesma escola. É preciso educar no respeito e afecto, transmitir valores, falar com as crianças, ouvi-

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

las, ensiná-las a aceitar frustrações, impor limites e exercer a autoridade sem medo. É preciso recorrer a ajuda especializada sem vergonha. Vários psicólogos referem que a autoridade, competência e confiança são os três pilares fundamentais para uma educação saudável das nossas crianças.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reforçar a segurança e a vigilância na escola, em particular nos intervalos mas também em tempo de aulas, na generalidade dos espaços escolares (incluindo, casas de banho e balneários), bem como no perímetro exterior à escola. Para tal, propõe-se o aumento do número de funcionários existentes na escola bem como uma maior regularidade nas visitas da Escola Segura. Os funcionários da escola devem estar divididos pelos diversos espaços escolares, por forma a manter os alunos e garantir à escola um grau de segurança, que se deseja elevado, e sentido pelos pais e Encarregados de Educação.

2. Aumentar o acompanhamento psicológico a alunos considerados problemáticos, mas também à comunidade educativa, num sentido preventivo, através de actividades (jogos, filmes, entre outros) que fomentem a solidariedade, a amizade, a tolerância e a paz. Dinamizar acções de sensibilização, com profissionais adequados, a todas as turmas de todos os anos de escolaridade sobre violência em meio escolar e suas consequências e criação de uma caixa de sugestões/denúncias anónimas. Implementar acções de auto-defesa física (nas aulas de Educação Física) e psicológica (que promovam a auto-estima, a assertividade e a comunicação nas aulas de Formação Cívica).

3. Criação de uma linha de atendimento à Violência Escolar, a nível nacional, gratuita, com desenvolvimento através de plataforma informática. Tal linha de atendimento poderá funcionar em anonimato, garantindo a privacidade dos alunos que denunciem casos de violência. Esta linha poderá ser uma mais valia, de forma à escola registar casos de violência

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

escolar e assim ter um maior conhecimento do que se passa durante o espaço escolar. Para que os alunos não sejam identificados, a linha não deverá estar ligada à escola, mas sim ao Ministério de Educação. A linha destina-se a vítimas, mas também a agressores e terá também um carácter de esclarecimento e informação. A linha deverá designar-se: SOS - Sou Vítima de Bullying.